

Fibroma ossificante periférico: relato de caso clínico

Nadini Spolaore de SOUZA, Carolina dos Santos Padula RUPEREZ, Danilo Paschoal FERRAREZI,
Andréia BUFALINO, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO, Cláudia Maria NAVARRO

Introdução: O fibroma ossificante periférico é definido como um aumento de volume não neoplásico na gengiva com áreas de calcificação ou de mineralização, podendo apresentar imagens radiográficas. Está associado à presença de placa bacteriana, cálculo dental, restaurações ou próteses mal adaptadas e aparelhos ortodônticos, que causam inflamação e irritação crônica do periosteio e ligamento periodontal. O diagnóstico diferencial inclui hiperplasia fibrosa traumática, granuloma piogênico e granuloma periférico de células gigantes. O tratamento é cirúrgico, com excisão da lesão, curetagem local e remoção de fatores traumáticos, sendo necessária análise histopatológica para confirmação. **Objetivo:** Relatar um caso de fibroma ossificante periférico em paciente encaminhada ao nosso serviço, apresentando nódulo assintomático em gengiva há 3 meses. **Conduta clínica:** A lesão era nodular, de consistência firme, localizada em gengiva próximo ao dente 14, com coloração semelhante a mucosa oral normal. Foram solicitadas radiografias periapicais da região além de exames laboratoriais como hemograma, coagulograma, INR, e TP. A paciente, hipertensa, apresentou pressão alterada mesmo com o uso de anti hipertensivos. Após avaliação e liberação médica foi realizada biópsia excisional da lesão junto à raspagem e alisamento radicular do elemento 14, para o fechamento da ferida cirurgia foi necessário um retalho vestibular. Durante o processo de cicatrização, houve formação de uma brida na região cuja correção cirúrgica foi recusada pela paciente optando por não ser submetida a outro procedimento cirúrgico. **Resultado:** A radiografia evidenciou área radiopaca compatível com ossificação. O exame histopatológico confirmou fibroma ossificante periférico. **Conclusão:** O fibroma ossificante periférico deve ser incluído no diagnóstico diferencial de nódulos gengivais, cuja confirmação depende de anamnese criteriosa, exame histopatológico e, quando presente, avaliação radiográfica.

DESCRITORES: Fibroma ossificante; cementoma; epúlide.